Em nota, a Saneouro explica o motivo da tarifa estar acima das outras cidades



A SANEOURO vem a público esclarecer que a matéria que compara a tarifa de Ouro Preto com cidades de diferentes Estados traz informações imprecisas. Isso porque para a aplicação de uma tarifa são levados em consideração diversos componentes locais, entre eles, o volume do investimento necessário para garantir o abastecimento de água e esgotamento sanitário, a infraestrutura existente – estações de tratamento de água e de esgoto, redes de abastecimento de água e de coleta de esgoto, instalações e equipamentos – e sua qualidade em função da idade, estado de conservação e condições de manutenção. Outro fator importante que deve ser avaliado é a disponibilidade hídrica, quantidade de sistemas a serem operados e topografia da cidade, entre outros. Levando em conta esses fatores, a tarifa cobrada pelos serviços de água e esgoto em Ouro Preto é compatível com a praticada pelo setor de saneamento, incluindo a COPASA.

Desde janeiro de 2020, após processo de licitação, a Saneouro se tornou responsável pelos serviços públicos de água e esgoto do município, e traz como desafio e objetivo universalizar o saneamento básico. Como de conhecimento público, a cidade possui, historicamente, problemas de desabastecimento, água de má qualidade, precariedade das redes de coleta de esgoto e inexistência de tratamento desses efluentes. Condição essa que compromete a imagem da cidade que é um dos patrimônios históricos da humanidade.

Neste primeiro ano de operação, a Saneouro realizou diversos investimentos, tais como:

- Contratação de 225 colaboradores diretos e 120 terceirizados;

- Aquisição de frota com 42 veículos;

- Mais de 200 máquinas e equipamentos;

- 11 novas bombas reserva;

- Aumento de produção de mais 130m^3 por hora, por dia;

- Instalação de duas lojas de atendimento ao cliente;

- Ampliação dos canais digitais de atendimento ao cliente com funcionamento 24h;

- Aquisição de equipamentos, aparelhos móveis e implantação de sistema online de gestão

das ordens de serviço.

Na sede e distritos foram também feitos investimentos para reparação do sistema e implantação de soluções para diminuir os constantes casos de desabastecimento de água, foram eles:

Sede

- Reativação de poços artesianos, troca de redes e compra de equipamentos de bombeamento mais modernos e duráveis;

- Ampliação do sistema de abastecimento da Caixa III, instalando uma nova bomba que elevou a produção de água de 4 para 40m³/h. Em conjunto, reativou a Bomba do Marambaia, reduziu as manobras para beneficiar mais de 3,5 mil residências. Substituição do sistema elétrico existente para automatização do controle e monitoramento das bombas.

- Reativação do Poço das Andorinhas, fora de operação por mais de 10 anos, garantindo o abastecimento 24 horas para 50% do Morro São Sebastião.

- Interligou a rede na parte alta do São Cristóvão permitindo que mais de uma dezena de residências passassem a receber água.

- Substituição de parte da rede de abastecimento no Padre Faria, melhorando a vazão nas torneiras das novas residências ao sistema.

- Reforma da ETA Itacolomi e diminuição do tempo de paradas para manutenção, regularizando a chegada da água aos imóveis.

- Substituição das redes de esgoto no bairro da Água Limpa.

Nos distritos

-Aumento da produção de água no Sistema Funil de 60 para 80 litros de água por segundo.

-Interligação da rede de água no Parque da Lagoa e regularizou o abastecimento para mais de 140 residências.

-Substituição das redes de abastecimento em Gouveia e Glaura, além de reativação do Poço II, fora de operação há 10 anos, para produzir 3,6 m³/h.

-Construção de rede de esgoto e fez 112 ligações residenciais em Dionísio do Distrito de Cachoeira do Campo.

-Substituição de redes de esgoto e de água em Amarantina.

-Reativação de poço em Engenheiro Correia para produzir 4m³/h e substituiu rede de água.

-Construção e substituição de redes de água e de esgoto em Santo Antônio do Leite e na Chapada de Santo Antônio do Leite.

-Construção de rede de abastecimento para beneficiar mais de 200 habitantes da região Santa Rita – Pasto Limpo.

Em andamento

-Perfuração do Poço de Santo Antônio do Salto

- Modernização do sistema produtor e adutor de água bruta da ETA Funil

- Reforma da unidade de decantação e filtração da ETA Funil

-Operação de novo poço no distrito de Antônio Pereira com capacidade de produção de 150m³/h.

Próximos passos

Estão programados os investimentos nas seguintes melhorias:
- Reconstrução e inovação tecnológica da infraestrutura existente da ETE Osso de Boi;

- Implantação de ETE em Cachoeira do Campo para atender também o distrito de Amarantina;

- Reforma do sistema de captação, tratamento e distribuição de água de Cachoeira do Campo

- Interligação de poço artesiano para produzir 24m³/h para ampliar o abastecimento no distrito Gouveia

Nosso compromisso com Ouro Preto

- Garantir abastecimento de água para 100% da população urbana até 2025

- Reduzir o índice de perdas de água tratada de 50 para 30% até 2035 e para isso precisamos Hidrometrar 90% das ligações de água até 2022;

- Tratar 100% do esgoto coletado até 2025;

- Coletar o esgoto de 75% dos domicílios urbanos até 2027 e 90% dos domicílios urbanos até 2035;

A SANEOURO coloca-se à disposição para sanar qualquer dúvida a respeito da prestação

dos serviços de água e esgoto na cidade.

https://real.fm.br/noticia/804/em-nota-a-saneouro-explica-o-motivo-da-tarifa-estar-acima-das-outras-cidades em 27/11/2026 17:49